



INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS
DEPARTAMENTO DE ANTROPOLOGIA CULTURAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

DISCIPLINA: FCA002 - ANTROPOLOGIA DO GÊNERO E

FCAK04 - PRÁTICA DE ANTROPOLOGIA DO GÊNERO

PROFESSORA: DANIELA MANICA

SEMESTRE: 2017-2

HORÁRIO: QUARTAS-FEIRAS, 18H00 – 21H40

SALA: 406 / IFCS / 4º Andar

E-mail: antropcult@gmail.com

EMENTA:

Esta disciplina irá discutir as diferenças culturais entre homens e mulheres ao longo da história em diferentes sociedades. Temas como a construção cultural do corpo, as diferentes formas de família e arranjos conjugais, sexualidades e relações extraconjugais serão objeto de reflexão. Serão estudadas as teorias mais clássicas de gênero, assim como estudos atuais empíricos sobre o tema realizados em diferentes culturas.

PROGRAMA:

Este curso propõe apresentar algumas das diversas discussões possíveis sobre a maneira como a questão do “gênero” se constituiu no âmbito da Antropologia. Embora uma infinidade de aspectos pudessem ser enfocados (como as relações entre gênero e sexualidade, questões relativas ao parentesco, família, conjugalidades, temáticas como violência, política, trabalho, saúde etc.), o foco central estará na questão do corpo e da “diferença sexual”, inerente à problemática de gênero. A primeira parte do curso procurará abranger alguns trabalhos fundamentais para a construção desse problema, ou questão. Na segunda parte, será aprofundada a temática do corpo, binarismo sexual e a forma como a (tecno)ciência contribui para, e complexifica, os debates sobre gênero.

AVALIAÇÃO:

A avaliação consistirá fundamentalmente na presença, participação e engajamento ativos nas leituras, aulas e discussões. A aprovação está condicionada à presença em pelo menos 75% das aulas. As aulas são às quartas-feiras, começam às 18h e acabam às 21h40, intervalo entre 19h45 e 20h.

FCA 002 = intervenções (5,0) + resenha/seminário (5,0) = 10,0

Para a **parte teórica (FCA002)** serão atribuídas duas notas: uma nota por participação nas intervenções em grupo (valor 5,0); e mais uma resenha (ou seminário) individual sobre um dos textos da bibliografia, básica ou

complementar, a ser escolhido previamente e entregue/apresentado na data de discussão do tema em sala (valor 5,0).

Nota 1: As intervenções em grupo serão feitas em todas as aulas teóricas, na sua primeira meia hora (18h-18h30). Esse formato de avaliação tem como objetivo trabalhar coletivamente, e abrir a disciplina para demandas que venham dxs próprixs estudantes para pensar a temática de gênero. A única exigência é que dialogue, ainda que criticamente, com os textos da referida aula.

A proposta é que os grupos, após terem lido previamente os textos da aula na qual irão apresentar a intervenção, os repensem a partir de conteúdos extra-acadêmicos: materiais provenientes de redes sociais, das artes em suas diversas linguagens, ou de registros de experiências cotidianas diversas. E que tragam, a partir dessa reflexão, algo para compartilhar com o coletivo de estudantes e professora. O formato da intervenção é aberto, mas deve ser disponibilizado algum registro (impresso ou audiovisual) contendo o nome de todos participantes do grupo. Pode, até preferencialmente, ser algo compartilhável (performances, músicas, poesias, contos, vídeos, uma apresentação de slides, um texto curto tipo *post*). É bem-vinda a ideia de construção de uma página coletiva (blog/vlog) que armazene e disponibilize esse material posteriormente – e essa pode ser a proposta de um dos grupos, por exemplo. Esse mesmo material da intervenção poderá, ainda, compor a avaliação da parte prática (ver abaixo), contanto que apresente um desenvolvimento no sentido de trabalhar uma proposta didática, e seja re-apresentado ao final do curso demonstrando esse desenvolvimento. Os grupos devem estar definidos, e atuantes, até no máximo a terceira aula do curso (aula 2, dia 16/08). Todos os integrantes do grupo devem participar, e a contribuição de cada um para o trabalho coletivo (que pode ser feita de diversas maneiras, de acordo com as aptidões e preferências individuais) deverá ser descrita.

Sugestões de temas: definições de gênero; gênero e (tecno)ciência; mulheres na ciência; dimorfismo sexual na ciência; diversidade sexual na ciência; hormônios sexuais e gênero; gênero, raça e classe; política e discriminação de gênero; demandas e discussões provenientes dos movimentos sociais, como: coletivos de mulheres, de mulheres negras, de mulheres indígenas, da população LGBT em suas diversas especificidades, de prostitutas, de pessoas com deficiência, etc.; “ideologia” de gênero e o “escola sem partido”. A escolha do tema e da aula em que será apresentada a intervenção deverá ser definida em sala e/ou por e-mail.

Nota 2: A resenha deverá situar a/o autor e apresentar as principais ideias do texto em questão com uma reflexão crítica e pessoal ao final do texto. Não deve ultrapassar 5 páginas, e deve conter nome, DRE e o título do texto resenhado, em formato acadêmico.

O seminário será apresentado durante a aula prevista e tem como objetivo apresentar oralmente a/o autor, e os principais pontos do texto, de maneira didática. A depender do texto, a apresentação poderá ser dividida com outrxs estudantes.

FCAK04 = apresentação do plano de aula = 10,0

A avaliação da **parte prática (FCAK04)** consistirá na elaboração de uma aula de cinquenta minutos para o ensino médio (ou de uma palestra com a mesma duração, para público externo às ciências sociais) sobre o tema de gênero, inspirada pelas discussões abordadas no curso. A atividade deve ser feita em grupo e será apresentada presencialmente nas aulas finais do curso, para discussão coletiva. O plano de aula, especificando a contribuição que cada integrante do grupo trouxe para o projeto, deve ser entregue também em formato impresso na data da

apresentação. Os grupos devem preferencialmente ser os mesmos das intervenções da parte teórica. Axs eventuais matriculadxs somente na parte teórica desta disciplina, a sua nota final será uma média entre a avaliação da parte teórica (FCA 002) e a nota relativa a essa atividade didática do laboratório (FCAK04), que será portanto obrigatória a todxs.

PROGRAMAÇÃO DAS AULAS

02/08 – Apresentação do curso

09/08 – Aula 1 – Gênero: textos e discussões fundantes

RUBIN, Gayle. Tráfico de mulheres: notas para uma economia política do sexo. Recife: SOS Corpo, 1993. Tradução para uso didático de Christine Rufino Dabat, Edileusa Oliveira da Rocha e Sonia Correa. Do original em inglês: RUBIN, Gayle. "The traffic of women": Notes on a political economy of sex. In: REITER, Rayna. (org.) *Toward an Anthropology of Women*. New York, Monthly Review Press, 1975.

Leitura Complementar

SCOTT, Joan W. Gender: A useful category of historical analysis. *The American Historical Review*: The University of Chicago Press, v. 91, n. 5, dec. 1986, pp. 1053-1075. [tradução didática]

16/08 – Aula 2 – Gênero e Ciências Humanas

KOFES, Suely. Categorias analítica e empírica: gênero e mulher: disjunções, conjunções e mediações. *Cadernos Pagu*, n. 1, 1993, pp. 19-30.

Leitura Complementar

PISCITELLI, Adriana. Re-criando a (categoria) mulher? In: Algranti, Leila Mezan (org). *A prática feminista e o conceito de gênero*. Textos Didáticos, 48. Campinas: IFCH (Unicamp), 2002. (pp. 7-42)

CORRÊA, Mariza. Do feminismo aos estudos de gênero no Brasil, um exemplo pessoal. *Cadernos Pagu*, n.16, 2001, pp.13-30.

23/08 – Aula 3 – Gênero e Antropologia

STRATHERN, Marilyn. Entre uma melanesianista e uma feminista. *Cadernos Pagu*, no. 8/9, 1997, pp. 7-49.

Leitura Complementar

PISCITELLI, Adriana. Interseccionalidades, categorias de articulação e experiências de migrantes brasileiras. *Sociedade e Cultura*, v.11, n.2, jul/dez. 2008. pp. 263 a 274.

30/08 - Não haverá aula (Módulo B)

06/07 – Aula 4 – Gênero, corpo e ciência I

HARAWAY, Donna. "Gênero" para um dicionário marxista: a política sexual de uma palavra. *Cadernos Pagu*, n. 22, p. 201-246, 2004.

13/07 – Aula 5 – Gênero, corpo e ciência II

BUTLER, Judith. Corpos que pesam: sobre os limites discursivos do “sexo”. In: LOURO, Guacira Lopes (org). *O corpo educado: pedagogias da sexualidade*. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2010. pp. 151-172.

20/07 – Aula 6 – Gênero, corpo e ciência III

MARTIN, Emily. *A mulher no corpo: uma análise cultural da reprodução*. Rio de Janeiro: Garamond, 2006. (A ciência como sistema cultural, pp. 65-123)

27/07 – Aula 7 – Gênero, corpo e ciência IV

SCHIEBINGER, Londa. O feminismo mudou a ciência? Bauru, SP: Edusc, 2001. (Caps. 4 e 8, pps. 137-180; 271-292).

04/10 - Não haverá aula (Módulo B)

11/10 – Aula 8 – Gênero, corpo e ciência V

FAUSTO-STERLING, Anne. Dualismos em duelo. *Cadernos Pagu*. 2002, n.17-18, pp. 9-79

18/10 – Aula 9 – Gênero, corpo e ciência VI

SILVA, Tomaz Tadeu da. *Antropologia do ciborgue: As vertigens do pós-humano*. Belo Horizonte: Autêntica, 2000

25/10 – Aula 10 – Gênero, corpo e ciência VII

PRECIADO, Beatriz. Tecnologias do sexo. In: _____. *Manifesto contrassexual*. São Paulo: n-1 edições, 2014. pp. 147-168.

Leitura Complementar

PRECIADO, Beatriz. Biopolítica del género. In: AA.VV. *Biopolítica*. Buenos Aires, Ediciones Ají de Pollo, 2007.

01/11 – Aula 11 – Gênero, corpo e ciência VIII

PRECIADO, Beatriz. *Testo Youngui*. Madrid, Editora Espasa Calpe, 2008. Caps 2, pp. 25-46; 4, pp. 57-58; 6, pp. 81-100 e 8, pp. 111-158).

08/11 - Não haverá aula (Módulo B)

15/11 - Não haverá aula (Feriado)

22/11 – Apresentações dos trabalhos (FCAK04)

29/11 – Apresentações dos trabalhos (FCAK04)

06/12 – Apresentações dos trabalhos (FCAK04)